

Na tentativa de encontrar vida inteligente fora da Terra cientistas enviam mensagem ao espaço com erro matemático.

Cientistas canadenses cometeram um erro de proporções astronômicas no mês passado quando tentaram contatar outras formas de vida no universo. Os Astrônomos Yvan Dutil e Stephane Dumas da Instituição Valcatier de Pesquisa de Defesa, em Courcellette, Quebec, enviaram uma mensagem cósmica para formas de vida alien no universo, mas para seu embaraço, esta mensagem continha dois erros matemáticos.

Os cientistas disseram que sabiam sobre os erros antes de transmitir a mensagem, mas não puderam corrigir por uma dificuldade técnica. O observatório ucraniano, que executou a transmissão não tem uma conexão com a Internet, e assim não pode receber comunicação a tempo.

Dutil e Dumas fizeram um documento de 23 páginas que contém fatos aproximados da composição da Terra e seus habitantes, usando um sistema codificado especial de símbolos.

Mas eles se confundiram, disse Paul Houx, o programador holandês que achou os erros -- em dois exemplos onde os astrônomos canadenses usaram um símbolo incorreto. Houx está preocupado pois os enganos mostram que os terráqueos são uma 'espécie mal feita'.

A transmissão foi a segunda tentativa para falar com outras formas de vida no universo. A primeira foi feita em 1974.

Robin Corbet, de Aeronáuticas Nacionais e o astrofísico de Administração Espacial, pensam que a comunicação alien é tão simples quanto usar o senso comum. Ele diz que o lugar mais óbvio para procurar sinais de outros planetas está ligado a algo como um estouro de raio de gama.

Estouros de raio de gama acontecem quando duas estrelas super-densas -- conhecidas como estrelas de nêutron -- colidem. A explosão enorme causa literalmente uma ondulação no universo.

As explosões descobertas diariamente pelos cientistas vão custar bilhão de anos para chegar à nossa galáxia. Mas críticos, como Carl Akerlof, físico na Universidade de Michigan e Seth Shostak da Procura para Vida Extraterrestre e Programa de Inteligência, mostram que adivinhar como outros seres podem nos contatar é assumir que nós estamos em um plano intelectual igual ao deles, algo que nós não podemos esperar.

Robert Shapiro, professor universitário de química de Nova Iorque, afirma: 'só uma questão de tempo antes de nós acharmos a evidência de criaturas que se mantêm em outros planetas'.